



DO ESCRITÓRIO À TELA: DESAFIOS E OPORTUNIDADES DO TRABALHO PRESENCIAL E REMOTO

**Sthéfany Rhodes Cicarini¹, Camile Vitória Fernandes², Guilherme Amorim
Filgueiras³, Ivila Roberta Vieira Agostinho⁴, Kaique Ricas Figueiredo⁵, Marcos
Vinicius Gonçalves Neves⁶, Maria Clara Knupp Mayrinck⁷, Matheus Misael
Ramalho Camara⁸,**

¹Mestre em Desenvolvimento Local, Bacharel em Administração, UNIFACIG,
gerenciais@unifacig.edu.br

²Graduando em Ciências Contábeis, UNIFACIG, e-mail, 2510502@sempre.unifacig.edu.br

³Graduando em Administração, UNIFACIG, e-mail, 2510336@sempre.unifacig.edu.br

⁴Graduando em Ciências Contábeis, UNIFACIG, e-mail, 2510266@sempre.unifacig.edu.br

⁵Graduando em Administração, UNIFACIG, e-mail, 2510810@sempre.unifacig.edu.br

⁶Graduando em Ciências Contábeis, UNIFACIG, e-mail, 2610424@sempre.unifacig.edu.br

⁷Graduando em Administração, UNIFACIG, e-mail, 2510516@sempre.unifacig.edu.br

⁸Graduando em Administração, UNIFACIG, e-mail, 2510547@sempre.unifacig.edu.br

INTRODUÇÃO

O ingresso no mercado de trabalho representa uma fase de transição fundamental, caracterizada pela descoberta de responsabilidades profissionais e pelo desenvolvimento de competências técnicas e socioemocionais. Para o jovem em início de carreira, compreender os deveres e as oportunidades de crescimento é essencial para uma trajetória sólida. Nesse contexto, o presente projeto surge da necessidade de investigar o nível de conhecimento da sociedade acerca das diferentes modalidades de inserção profissional, buscando identificar se a população compreende as distinções e a importância estratégica dessas oportunidades para o desenvolvimento socioeconômico.

A motivação para esta pesquisa reside na percepção de que, embora existam diversos caminhos para a profissionalização — como o trabalho presencial, o remoto e os modelos híbridos —, ainda há significativas lacunas informacionais que podem comprometer a capacidade dos trabalhadores e estudantes de fazerem escolhas conscientes sobre sua inserção no mercado. Assim, o estudo justifica-se pela importância de fornecer dados concretos que auxiliem na compreensão do panorama atual de conhecimento da comunidade local acerca das distintas modalidades de trabalho e de seus impactos na produtividade, na saúde mental e na qualidade de vida dos profissionais. Para viabilizar o acesso à informação e promover a melhoria da percepção social sobre as dinâmicas do trabalho presencial e remoto, a iniciativa propôs a criação de uma plataforma digital, estruturada para difundir orientações



sobre as vantagens, os desafios e as tendências de cada modalidade de forma clara, acessível e fundamentada.

O objetivo central desta atividade extensionista foi mensurar o grau de instrução da sociedade sobre o tema e oferecer suporte informativo confiável. Por meio de uma metodologia que integrou a coleta de dados e a disseminação de conteúdo via site especializado, o projeto buscou capacitar os cidadãos para uma compreensão mais robusta das dinâmicas do mundo do trabalho. Os resultados alcançados permitem uma análise diagnóstica relevante, servindo como base para futuras ações que visem aproximar a teoria acadêmica das necessidades práticas de orientação profissional da comunidade.

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE EXTENSIONISTA

A atividade extensionista consistiu no desenvolvimento de uma pesquisa diagnóstica e informativa sobre as dinâmicas do mercado de trabalho contemporâneo, focando especificamente na comparação entre as modalidades presencial e remota. O objetivo central foi analisar como essas duas formas de atuação impactam a produtividade, a rotina dos profissionais e os desafios atuais das organizações. A iniciativa buscou não apenas compreender os modelos teóricos, mas também exercitar a capacidade de síntese e argumentação crítica dos envolvidos sobre as transformações do mundo laboral.

O público-alvo da ação abrangeu a comunidade acadêmica e profissionais em transição de carreira, buscando fornecer dados que auxiliem na escolha ou adaptação a novos formatos de trabalho. A metodologia adotada foi estruturada nas seguintes etapas principais:

1. Pesquisa e Curadoria de Conteúdo: Levantamento de dados em fontes confiáveis para filtrar informações sobre as vantagens e desvantagens de cada modalidade, exigindo um rigoroso processo de verificação de dados.
2. Organização e Colaboração: Trabalho em grupo focado na divisão de tarefas, alinhamento de ideias e fortalecimento da comunicação interpessoal para a construção de um raciocínio lógico e coeso.
3. Desenvolvimento de Pensamento Crítico: Análise comparativa dos modelos, avaliando pontos como flexibilidade, gestão de tempo, desafios de comunicação e infraestrutura.



4. Ação de Disseminação: Preparação e realização de apresentações para o público, com o intuito de treinar a oratória, a segurança no discurso público e a capacidade de resposta a questionamentos externos.

A execução da atividade permitiu o aprimoramento de habilidades essenciais de escrita e síntese, superando desafios comuns como a pressão do tempo e a complexidade na filtragem de fontes. Embora tenham ocorrido dificuldades inerentes ao trabalho coletivo e à ansiedade da fala em público, o projeto resultou em uma compreensão profunda sobre a realidade do mercado de trabalho atual, cumprindo o papel da extensão de integrar o aprendizado acadêmico com as demandas práticas da sociedade.

Como produto final e ferramenta de democratização do conhecimento, a equipe desenvolveu e publicou um site informativo intitulado "Trabalho Remoto x Presencial". A plataforma digital foi estruturada para centralizar todas as informações coletadas, oferecendo uma interface clara e acessível para o público em geral. O site apresenta as análises comparativas, dados sobre produtividade e orientações sobre os desafios de cada modelo, servindo como um repositório permanente da atividade extensionista. Esta etapa foi fundamental para ampliar o alcance social do projeto, permitindo que o conteúdo transbordasse o ambiente acadêmico e pudesse ser consultado por qualquer interessado em compreender as novas dinâmicas do mercado de trabalho. O endereço para acesso é:

<https://sites.google.com/view/trabalhoremotoxpresencial/página-inicial>.

FIGURA 1 – Pesquisa realizada com comunidade e acadêmicos



Fonte: Autores

FIGURA 2 – Pesquisa realizada com comunidade e acadêmicos



Fonte: Autores

DISCUSSÃO

A análise crítica das atividades desenvolvidas revela que a eficácia do projeto fundamentou-se na estratégia de coleta de dados diversificada, que uniu o alcance das redes sociais à abordagem direta no ambiente acadêmico. O uso de QR Codes nas salas de aula e a divulgação via Instagram permitiram um volume significativo de respostas, conferindo maior confiabilidade estatística aos resultados. A integração



com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS 8) da ONU, Emprego Digno e Crescimento Econômico, foi o diferencial teórico que permitiu analisar os modelos de trabalho não apenas sob a ótica da produtividade, mas também da sustentabilidade e do bem-estar social. Embora a coleta de dados tenha sido ampla, um dos desafios observados foi a necessidade de filtrar as percepções subjetivas dos participantes para extrair tendências concretas sobre o mercado. Contudo, a criação do site para a divulgação dos dados consolidou o alcance social da extensão, transformando a pesquisa acadêmica em um serviço de utilidade pública para a sociedade.

A participação ativa nesta atividade extensionista gerou um impacto positivo na formação dos estudantes envolvidos. Foi relatado pelos acadêmicos que o processo de ir de sala em sala para aplicar os formulários e a responsabilidade de gerenciar as redes sociais para fins de pesquisa fortaleceram habilidades de comunicação e proatividade. Segundo os estudantes, a experiência de estruturar um site e alinhar as informações com as metas da ONU proporcionou uma visão muito mais profissional e ética sobre como a tecnologia pode servir ao desenvolvimento humano. Esse contato direto com o público e com as ferramentas de análise de dados foi apontado como um fator relevante para o amadurecimento acadêmico e para a compreensão da futura carreira profissional.

Da mesma forma, a comunidade universitária e os demais participantes impactados pelas pesquisas informaram que o projeto trouxe luz a questões importantes sobre a flexibilização do trabalho que muitas vezes passam despercebidas. Relatos colhidos durante a aplicação dos QR Codes indicaram que a iniciativa incentivou os alunos a refletirem sobre suas próprias perspectivas de carreira e sobre quais modelos de trabalho melhor se adaptariam à sua saúde mental e produtividade. O público impactado destacou que o site criado tornou as informações mais acessíveis e transparentes, favorecendo uma reflexão crítica sobre o que constitui um emprego digno e como as transformações digitais podem impulsionar um futuro econômico mais equilibrado e consciente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto "Trabalho Presencial x Trabalho Remoto" consolidou-se como uma iniciativa de relevância acadêmica e social ao investigar as transformações nas relações de trabalho contemporâneas. Através do desenvolvimento de uma plataforma digital, foi possível sistematizar e democratizar o conhecimento coletado



em campo e via ambiente virtual, transformando dados em informações úteis para a sociedade. A iniciativa superou as expectativas iniciais ao atuar como um repositório informativo, abrangendo oportunidades e nuances dos modelos laborais que muitas vezes não são plenamente compreendidas ou discutidas no cotidiano profissional.

Os resultados das pesquisas, que totalizaram 193 respostas, ofereceram um diagnóstico preciso sobre a percepção social e as preferências do público-alvo, composto majoritariamente por estudantes e jovens trabalhadores. Os dados revelaram que a grande maioria dos participantes já vivenciou a modalidade remota, especialmente após o período pandêmico, o que conferiu ao estudo percepções atualizadas e genuínas sobre bem-estar, produtividade e flexibilidade. Essa amostragem significativa permitiu concluir que a escolha entre o presencial e o remoto não é apenas uma questão de conveniência, mas um fator determinante para a qualidade de vida e para o engajamento do trabalhador moderno.

Por fim, o projeto cumpriu seu papel extensionista ao alinhar-se ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 8 (ODS 8) da ONU, focando na promoção do emprego digno e no crescimento econômico sustentável. A jornada permitiu identificar que o desenvolvimento da sociedade está intrinsecamente ligado à valorização das opiniões dos trabalhadores e à projeção de um futuro laboral mais justo e equilibrado. Conclui-se que a busca por melhorias contínuas no ambiente de trabalho é essencial para solidificar uma cultura de direitos e deveres, onde a tecnologia e a sustentabilidade caminham juntas para garantir a dignidade humana e a eficiência organizacional.

REFERÊNCIAS

ONU-ORGANIZAÇÃO das NAÇÕES UNIDAS. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável [ODS]**, 2015.

BARROS, A. S.; SOUSA, R. P. Trabalho remoto e produtividade: desafios e perspectivas no contexto pós-pandêmico. **Revista Brasileira de Gestão e Negócios**, São Paulo, v. 24, n. 3, p. 412–430, 2022.

FONSECA, M. L.; OLIVEIRA, T. R. Modalidades de trabalho e bem-estar dos trabalhadores: uma análise comparativa entre o modelo presencial e o remoto. **Cadernos de Psicologia do Trabalho e das Organizações**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 1, p. 55–74, 2021.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua)**: mercado de



trabalho. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br>. Acesso em: maio 2026.

MELO, C. F.; LIMA, G. S. Transformações no mundo do trabalho: teletrabalho, flexibilidade e saúde mental dos profissionais brasileiros. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 62, n. 2, p. 1–18, 2022. DOI: 10.1590/S0034-759020220203.